

REQUERIMENTO

Abastecimento de água à agricultura

Considerando que as condições climatéricas estão a alterar-se, de tal modo que se torna difícil perceber quando começa ou acaba o Verão ou o Inverno. Certo é que o clima está a evoluir para um padrão diferente daquele que conhecemos.

Considerando que as alterações climáticas em curso estão a influir nas disponibilidades em água, principalmente, na água para a agricultura. Parte-se do princípio que o abastecimento humano está assegurado.

A água é um elemento básico nas explorações agropecuárias e o seu consumo é crescente, basta para isso considerar:

- o A continuada melhoria genética, no sentido de uma maior produção de leite por vaca, o que impõe um maior consumo de água;
- o As crescentes exigências da qualidade higiosanitária que obrigam a ter mais e melhor água;
- o A subida do número de complexos de ordenha fixa que requer um acréscimo no consumo de água;
- o O aumento da produção de leite que se faz à custa de mais água. Um litro de leite contém 87% de água;
- o O crescimento do número de bovinos.

Considerando que a água para abeberamento pecuário não deve constituir um elemento de imprevisibilidade na Agricultura contemporânea.

Considerando que começa a ser notória uma preocupação dos agricultores sobre as disponibilidades em água para o Verão e restantes meses deste ano.

Note-se, e segundo os dados disponíveis, que este ano a quantidade de precipitação é menor do que em igual período do ano transato.

É, pois, preciso melhorar e assegurar as disponibilidades de água para a agropecuária através do aumento de estruturas hidroagrícolas de captação, armazenamento e distribuição de água.

A falta de estruturas hidroagrícolas pode implicar uma competição entre o consumo pecuário e humano o que dificulta o abastecimento de água para as populações.

O PSD tem vindo a defender a existência de redes de abeberamento pecuário distintas do abastecimento humano e esta não é uma preocupação nova. Nos anos anteriores existiram deficiências na fornecimento de água verificadas em algumas Ilhas e Concelhos.

A responsabilidade dos custos acrescidos nas explorações agropecuárias e uma eventual competição com a água para consumo humano com possíveis cortes no fornecimento recai, exclusivamente, sobre o Governo Regional.

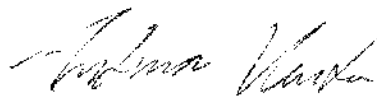
Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Como classifica o Governo Regional o estado atual das disponibilidades em água para a agricultura e sua evolução? Discriminação por Ilha e Concelho.
2. Qual o consumo de água para a agropecuária registado o ano transato? Discriminação por Ilha, Concelho e meses.
3. Qual o consumo de água registado este ano e até à presente data nos Açores? Discriminação por Ilha, Concelho e meses.
4. Considera o Governo que está assegurado o abastecimento de água à agropecuária para os restantes meses de 2012?


5. Quais as Ilhas e Concelhos onde existem maiores fragilidades no abastecimento de água à agropecuária?
6. Que medidas estão previstas para uma situação de extrema gravidade no abastecimento de água à agropecuária? Existem planos de emergência para situações destas? Se sim discriminação por Ilha e Concelho.
7. Está assegurada a qualidade da água para a agropecuária durante os restantes meses deste ano, mesmo numa situação extrema?
8. Possui o Governo dados do consumo de água da horticultura e da floricultura na Região no ano transato? Se sim, solicita-se discriminação por Ilha.
9. Qual o custo no processo produtivo da bovinicultura de leite e de carne do consumo de água nas explorações?
10. Quais os investimentos durante o corrente ano realizados no abastecimento de água à agropecuária? Discriminação por Ilha e Concelho.

Angra do Heroísmo, 24 Abril de 2012

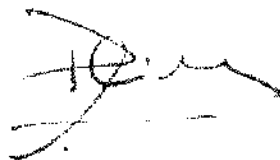
Os Deputados



António Ventura



Clélio Meneses



Paulo Ribeiro

Jorge Macedo

Jorge Macedo

Aida Santos

Aida Santos

Cláudio Almeida

Cláudio Almeida

Mark Marques

Mark Marques

João Bruto da Costa

João Bruto da Costa

Pedro Gomes

Pedro Gomes

Cláudio Lopes

Cláudio Lopes

Luis Garcia

Luis Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada **1735** Proc. Nº 54.03.00
Data: 01.04.24 Nº 623/1X